

## Ementas – 1º semestre de 2023

### **DO - Módulo 1.1: Linguagem, cultura e desenvolvimento**

**Profa. Dra. Maria de Fátima Carvalho**

#### **EMENTA**

O módulo apresenta contribuições da abordagem histórico-cultural de L. S. Vigotski sobre o papel da relação pensamento-palavra (linguagem) na constituição social - histórica e cultural - do desenvolvimento humano. Percutando relatos de pesquisas que têm como aporte a abordagem vigotskiana, busca compreender e discutir processos de significação e a função mediadora da linguagem e da cultura em modos humanos de pensar, sentir, imaginar, aprender-ensinar.

#### **BIBLIOGRAFIA**

KASSAR, M. C. M. O sujeito, a marginalidade e jogo de sentidos. In SMOLKA, A. L. B e NOGUEIRA, A. L. H. Questões de Desenvolvimento Humano - práticas e sentidos. Campinas (SP). Mercado de Letras, 2010. LAPLANE, A. L. F. e BOTEGA, M. B. S. A mediação da cultura no desenvolvimento infantil: televisão e alimentação na vida cotidiana das famílias. In SMOLKA, A. L. B e NOGUEIRA, A. L. H. Questões de Desenvolvimento Humano - práticas e sentidos. Campinas (SP). Mercado de Letras, 2010. LEONTIEV, A. Artigo de introdução sobre o trabalho criativo de L. S. Vigotski. In VIGOTSKI, L. S. Teoria e método em psicologia. São Paulo. Martins Fontes. 1996 MOLON, S. I. Subjetividade e Constituição do sujeito em Vigotski. São Paulo. Educ. Fapesp. 1999 MORATO, E.M. Linguagem e Cognição: as reflexões de L. S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem. São Paulo, Plexus Editora. 1996. PINO, A. Natureza e cultura: as funções naturais na constituição cultural do homem. In Smolka. A. L. B. NOGUEIRA, A. L. H. Estudos na Perspectiva de Vigotski. Gênese e emergência das funções superiores. Campinas(SP). Mercado de Letras. 2013. PINO, A. As marcas do humano. São Paulo. Cortez, 2005. SMOLKA, A. L. B. e LAPLANE, A. L. F. Processos de cultura e Internalização. Revista História da Pedagogia. Viver. Mente e Cérebro. Editora Segmento. SMOLKA, A. L. B. Ensinar e Significar: as relações de ensino em questão ou das (não) coincidências nas relações de ensino. In SMOLKA, A. L. B e NOGUEIRA, A. L. H. Questões de Desenvolvimento Humano - práticas e sentidos. Campinas (SP). Mercado de Letras, 2010. KASSAR, M. C. M. O sujeito, a marginalidade e jogo de sentidos. In SMOLKA, A. L. B e NOGUEIRA, A. L. H. Questões de Desenvolvimento Humano - práticas e sentidos. Campinas (SP). Mercado de Letras, 2010. SMOLKA, A. L. B. O (im)próprio e o (im)pertinente na apropriação das práticas sociais. Cad. CEDES 20 (50) • Abr 2000 VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da palavra. São Paulo. Martins Pontes. 2001.

## DO - Módulo 1.2: Inclusão e Vulnerabilidades

Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

### EMENTA

O objetivo deste módulo é promover um debate sobre práticas de inclusão em territórios de vulnerabilidade social, bem como problematizar o paradigma da inclusão menor, ipso facto, ao considerar a inquietação em torno do esforço em favor das igualdades ou a potencialização de distorções e, por conseguinte, a marcação de diferenças que estigmatizam.

### BIBLIOGRAFIA

Adams M., Bell, L. A., & Griffin, P. (2007). Teaching for diversity and social justice. Taylor & Francis Group. Batista Júnior, J. R. (2016). Pesquisas em educação inclusiva: Questões teóricas e metodológicas, (pp. 33-85). Pipa Comunicação. Muñoz, C. C. (2019). Inclusión escolar o educativa: ¿Dilema o paradoja? In S. E. Orrú & E. Boccolesi. Educar para transformar o mundo, (pp. 48-66). Editora Librum. Orrú, S. E. (2017). Por uma escola inovadora e inclusiva: Desafios à educação do séc. XXI. Editora Librum. Orrú, S. E. (2021). A inclusão menor e o paradigma da distorção. Editora Vozes Orrú, S. E., Boccolesi, E. (2021). Somos todos diferentes: Educação, diferença e justiça social. Editora Librum. Rancière, J. (1987). Le maître ignorant: Cinq leçons sur l'émancipation intellectuelle. Éditions Fayard. Rüsçh, N., Evans-Lacko, S., Clement, S., Thornicroft, G. (2010). Stigma, discrimination, social exclusion, and mental health: A public health perspective, (pp. 394-401). In R. Parker & M. Sommer. Handbook of Global Public Health. Routledge. Sá, R. L. (2016a). Inclusão dos (in)visíveis: Marco histórico, mote filosófico, axioma axiológico, (p. 77-106). In R. L. Sá. Imigração boliviana em mares paulistanos dantes navegados: Inclusão dos (in)visíveis e (des)construção identitária. Novas Edições Acadêmicas. Sá, R. L., & Magalhães, H. V. (2022a). Rizoma e racismo: Por um ensaio. Revista Letra Magna, 18(29), 22-33. <https://doi.org/10.47734/RLM> Sá, R. L., & Fidalgo, S. S. (2022b). Decolonialidade e educação inclusiva: Para pensar a educação docente. Em G. C. A. Oliveira (Org.). Decolonialidade: Pontos e contrapontos na educação linguística crítica, (pp. 57-74). Pontes Editores. Sá, R. L. (2023). Da ética do cuidado à hospitalidade incondicional: Por uma filosofia da migração. Rivista Pedagogia più Didattica, on press. Victório, G. F. C., Bezerra, M. S. S. F., Silva, F. B. (2019). As contradições no discurso de inclusão e exclusão vigentes na sociedade brasileira. In D. H. A. Machado, & Cazini, J. Inclusão e Educação, (pp. 57-64). Atena Editora.

## DO - Módulo 1.3: Bullying e Cyberbullying

Profa. Dra. Denise De Micheli

### EMENTA

Trata-se de uma disciplina com aulas sobre bullying e diferentes práticas de bullying, bem como cyberbullying.

### BIBLIOGRAFIA

[www.supera.org](http://www.supera.org)

## DO - Módulo 2.1: Linguagem e Inclusão

Profa. Dra. Fernanda Miranda da Cruz

### EMENTA

Estudo das relações entre linguagem e inclusão/exclusão; sociabilidades humanas; interação social e linguagem; o que nos dizem os guidelines sobre as formas de se referir às pessoas?

### BIBLIOGRAFIA

1. Ochs, E., & Solomon, O. (2010). Autistic Sociality. *Ethos*, 38(1), 69–92.  
<http://www.jstor.org/stable/40603401>; 2. <https://www.un.org/en/gender-inclusive-language/guidelines.shtml>. 3. <https://journals.sagepub.com/author-instructions/aut> 4. JANA VISCARDI. “Língua para todes: um ensaio sobre o gênero neutro”. Blog: Anderson Rodrigues. Disponível em: <https://andersonrodrigues.pro.br/lingua-para-todes-um-ensaio-sobre-o-genero-neutro/>. Acesso em: 25 abr. 2022. 5.

## DO - Módulo 2.2: Educação Especial sob a égide da Inclusão

Prof. Dr. Marcio Hollosi e Prof. Dra. Claudia Regina Vieira

### EMENTA

Problematizar as adequações com base na legislação e bibliografia sobre Educação Especial e sobre os conceitos de Inclusão de pessoas com deficiência, bem como os desafios para a Educação Inclusiva no Brasil com foco nos PCDs. Discussão dos paradigmas que amparam a área – o paradigma clínico e o paradigma social da deficiência.

### BIBLIOGRAFIA

BRASIL. (1996). Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996  
BRASIL. (2015) Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em 19 de junho de 2021.  
BRASIL.(1988). Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994  
FREIRE, Paulo. Educação como Prática de Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.  
JANUZZI, G.M. A educação do deficiente no Brail dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2004  
MAZZOTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
MENDES, E.G. (2006) A radicalização do debate sobre esta experiência. Revista Brasileira de Educação. 11 (33), 387-405.

## DO - Módulo 2.3: Preconceito e Bullying: diferenças e relações

Prof. Dr. José Leon Crochick

### EMENTA

1- Violência social e violência escolar: a questão da formação de professores e de alunos; 2- Conceito de Preconceito, a partir da Teoria Crítica da Sociedade; 3- Teorias e estudos sobre o preconceito: determinações sociais e psicológicas; 4- Conceito de Bullying; 5- Teorias e estudos sobre o bullying escolar: determinações sociais e psicológicas; 6- Formas de enfrentamento ao preconceito e ao bullying; 7- Educação escolar contra a barbárie: educação inclusiva e para a autorreflexão.

### BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T.W. Educação após Auschwitz . In: \_\_\_\_\_ Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. P. 119-138.  
ADORNO, T.W. A educação contra a barbárie. In: : \_\_\_\_\_ Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. P.155-168.  
CROCHICK, J.L. e CROCHICK, N. Duas formas de violência escolar: bullying e preconceito. In: \_\_\_\_\_ Bullying, preconceito: uma nova perspectiva, 2017. P.13- 50.  
HORKHEIMER, Max; ADORNO, T. W. Prefácio. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, T. W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 11-18.  
HORKHEIMER, Max; ADORNO, T. W. O conceito de esclarecimento. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, T. W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 19-52.  
HORKHEIMER, Max; ADORNO, T. W. Elementos do anti-semitismo: limites do esclarecimento. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, T. W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 157-194.

## DO - Módulo 3.1: Preconceito linguístico

Profa. Dra. Márcia Romero

### EMENTA

Estudo das diferentes formas de preconceitos relacionados à linguagem e às línguas presentes nos campos pedagógicos e clínicos em suas correlações linguístico-sociais.

### BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. O que é, como se faz. São Paulo: Ed. Loyola, 1999. BAGNO, Marcos (Org.) Linguística da norma. São Paulo: Ed. Loyola, 2002. GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Ensino de gramática e qualidade de vida. In. Gramática: ensino plural, São Paulo: Cortez Ed., 2003.

## DO - Módulo 3.2: Ações Afirmativas

Prof. Dr. Cleber Santos Vieira

### EMENTA

Apresentar as dimensões do conceito de ações afirmativas e sua construção em perspectiva histórica. Delimitar os principais aspectos teóricos e metodológicos que envolvem a pesquisa sobre as ações afirmativas no Brasil, notadamente aquelas que incidem na educação em geral e no ensino superior em particular. Destacar o protagonismo dos movimentos negros na definição da agenda pública de ações afirmativas no Brasil. Discutir as ações afirmativas como mecanismo eficaz de combate às desigualdades raciais e discriminações.

### BIBLIOGRAFIA

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. SANTOS, Adilson Pereira dos. Gestão Universitária e a Lei de Cotas. CURITIBA, Appris, 2020. SANTOS, Sales Augusto dos. (org.). Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas. 1. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. v. 5. 400p SISS, Ahyas. Afro-brasileiros, cotas e ações afirmativas: razões históricas. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

## DO - Módulo 3.3: Superação do bullying: equipes de ajuda

Profa. Dra. Adriana Regina Braga

### EMENTA

Os problemas de convivência na escola, em especial um tipo de violência caracterizado com bullying, têm ocorrido com mais frequência e intensidade nas instituições educativas. Uma das suas principais características é o fato de ocorrer entre pares que se dividem entre autores, alvos e espectadores das intimidações sucessivas, em espaços dentro da escola, na maioria das vezes, não acessíveis pelas autoridades da escola. Os Sistemas de Apoio entre Iguais (SAIs) que têm sido considerado como uma forma eficaz de melhorar a convivência escolar, ou ainda, em casos mais específicos, de combater as uma das formas de intimidação entre pares, o bullying.

### BIBLIOGRAFIA

LAPA, Luciana Zobel. Valentes contra o bullying: a implantação das Equipes de Ajuda, uma experiência brasileira, (Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Araraquara), 2019. TOGNETTA, Luciene Regina Paulino; DE SOUZA, Raul Alves; LAPA, Luciana Zobel. A implantação das equipes de ajuda como estratégia para a superação do bullying escolar. Revista de Educação PUC-Campinas, v. 24, n. 3, p. 397-410, 2019. TOGNETTA, Luciene Regina Paulino, et. al (org.) PASSO, PASSO A. da implementação de um Sistema de Apoio entre Iguais: AS EQUIPES DE AJUDA. Americana, SP. Editora Adonis, 2020

## DOP- O processo de leitura e escrita de um artigo científico

Profa. Dra. Rosa Maria Eid Weiler & Profa. Dra. Maria Sylvia de Souza Vitale

### EMENTA

Estudo dos elementos constituintes de um artigo científico. Análise da relação entre os componentes e sua adequada organização no texto. Conceitos básicos a serem observados na elaboração de uma publicação de cunho científico. Metodologia de ensino: Aula expositiva com duração de 1 hora seguida de seminário sobre o tema apresentado. Os seminários serão realizados visando a avaliação de artigos científicos, com ênfase no tópico discutido na apresentação. Metodologia de avaliação: Ao final do curso, os alunos devem realizar um projeto científico.

### BIBLIOGRAFIA

Saks, Mike; Allsop, Judith. Pesquisa em Saúde- Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos. Editora Roca 2011. 368 p. Flick, Uwe. Desenho da Pesquisa Qualitativa/tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed 2009.104p. Volpato, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica 2014; [S.l].4;97-115. Disponível em: <<http://www.ead.codai.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>>. Acesso em: 10 maio 2019. Knottnerus JA, Tugwell P. How to write a research paper. Journal of Clinical Epidemiology 2013;66:353-354. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2013.01.007>. Fujita, Mariângela. A representação documentária de artigos científicos em educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras chaves. Revista Brasileira de Educação Especial 2003;10.:257-272.

## DOP- Formação de professores: perspectiva histórica e saberes profissionais da docência II

Profa. Dra. Luciane de Fatima Bertini, Profa. Dra. Rosilda dos Santos Moraes & Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente

### EMENTA

História Cultural. Cultura escolar. A forma escolar. História do conhecimento. Saberes de formação do professor. Profissão docente. História do saber profissional da docência.

### BIBLIOGRAFIA

GINSBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GINSBURG, C. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Trad. de Frederico Carotti. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. p. 143-275. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4247156/mod\\_resource/content/1/GINZBURG%2C%20Carlo.%20Sinais%20Ora%C3%ADzes%20de%20um%20paradigma%20indici%C3%A1rio.%20In%20\\_\\_\\_\\_\\_.%20Mitos%2C%20Emblemas%20e%20Sinais.%20S%C3%A3o%20Paulo%20Cia.%20das%20Letras%2C%201989..pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4247156/mod_resource/content/1/GINZBURG%2C%20Carlo.%20Sinais%20Ora%C3%ADzes%20de%20um%20paradigma%20indici%C3%A1rio.%20In%20_____.%20Mitos%2C%20Emblemas%20e%20Sinais.%20S%C3%A3o%20Paulo%20Cia.%20das%20Letras%2C%201989..pdf) BORBA, S.; VALDEMARIN, V. T. A construção teórica do real: uma questão para a produção do conhecimento em educação. Currículo sem Fronteiras, v. 10, p. 23-37, 2010. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss2articles/borba-valdemarin.pdf> BOURDONCLE, R. Professionnalisation, formes e dispositifs. Recherche et Formation, n. 35, p. 117-132, 2000. Disponível em: [https://www.persee.fr/issue/refor\\_0988-1824\\_2000\\_num\\_35\\_1?sectionId=refor\\_0988-1824\\_2000\\_num\\_35\\_1\\_1674](https://www.persee.fr/issue/refor_0988-1824_2000_num_35_1?sectionId=refor_0988-1824_2000_num_35_1_1674) BURKE, P. O que é história do conhecimento? SP: Editora da UNESP, 2016. CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. CERTEAU, M. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982. HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. Disciplinarização e disciplinação: as ciências da educação e as didáticas das disciplinas sob análise. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Orgs.). Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores. São Paulo: Livraria da Física, 2017. p. 21-54. JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001. MACHADO, M. H. Sociologia das profissões: uma contribuição ao debate teórico. In: Profissões de saúde: uma abordagem sociológica [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1995, pp. 13-33. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/t4ksj/pdf/machado-9788575416075-02.pdf> VALENTE, W. R. (Org.). Ciências da educação, campos disciplinares e profissionalização: saberes em debate para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020. VINCENT, G.; LAHIRE, B.; THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001.



## DOP- A construção da personalidade moral: o que a escola tem a ver com isso?

Profa. Dra. Adriana Regina Braga

### EMENTA

Estudo sobre o desenvolvimento do juízo moral na perspectiva dos Estudos da Psicologia Genética de Jean Piaget: anomia, heteronomia e autonomia. O desenvolvimento do raciocínio moral proposto por Lawrence Kohlberg. Discussão sobre questões práticas de Educação Moral na Escola visando a construção da Personalidade Moral.

### BIBLIOGRAFIA

1. BLATT, Moshe M ; KOHLBERG, Lawrence. Os efeitos da discussão moral em sala de aula sobre o nível de julgamento moral das crianças. *Jornal da educação moral*, v. 4, n. 2, pág. 129-161, 1975.
2. KOHLBERG, Lawrence. Moral education in the schools: a development view. *School Review*, v. 74, n. 1, p. 1-30, 1966.
3. LA TAILLE, Yves. A educação moral: Kant e Piaget. In. *Cinco estudos de educação moral/ Jean Piaget... [et al.]*; organizador Lino de Macedo. – São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
4. DE LA TAILLE, Yves. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Artmed Editora, 2007.
5. MENIN, Maria Suzana de Stefano. Desenvolvimento Moral. In. MACEDO, L. *Cinco estudos de Educação Moral*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
6. PIAGET, Jean. Os procedimentos de Educação Moral. (1930) In. MACEDO, L. *Cinco estudos de educação moral*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
7. PIAGET, Jean. O juízo moral na criança (1932). São Paulo: Summus, 1994.
8. PIAGET, Jean. Observações psicológicas sobre o self-government (1934). In. *Sobre a Pedagogia*. Textos Inéditos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
9. PIAGET, Jean. A educação da liberdade (1945). In. *Sobre a Pedagogia*. Textos Inéditos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
10. PUIG, Josep Maria. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998.
11. PUIG, Josep Maria. Ética e valores: métodos para um ensino transversal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
12. VINHA, T. P. O educador e a moralidade infantil numa perspectiva construtivista. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2000.

## DOP- Educação especial, inclusão educacional e desenvolvimento humano

Profa. Dra. Maria de Fátima Carvalho

### EMENTA

A educação de pessoas com deficiência, os processos de inclusão educacional e o desenvolvimento humano: Concepções sobre deficiência; História da educação especial e inclusão social e educacional e Contribuições da perspectiva histórico-cultural para a educação de pessoas com deficiência: educação como prática social mediadora do desenvolvimento humano e como direito fundamental.

### BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Maria de Fátima. Conhecimento e Vida na Escola: convivendo com as diferenças. Campinas: Editora Autores Associados e Ijuí: Ed. UniJuí., 2006. 222 pág.

CARVALHO, Maria de Fátima. AZEVEDO, Bianca Rafaela Mattos Teixeira e OLIVEIRA, Fabiana Aparecida Melo. Perspectivas de mães sobre a inclusão escolar de crianças com deficiência na educação infantil: vivências que desafiam. *(No prelo)*

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1093 -0 1108, out./dez., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v40n4/15.pdf>

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A função social da escola em tempos de educação inclusiva: uma discussão necessária. <https://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt15-3654.pdf>

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Itard e Vigotski: um diálogo possível? In BANKS-LEITE, Luci; GALVÃO, Isabel; DAINEZ, Débora. O Garoto Selvagem. História e Diálogos Contemporâneos. Campinas: Editora mercadod e Letras. 2017.

DAINEZ, D. FREITAS, A. P. Concepção de educação social em Vigotski: apontamentos para o processo de escolarização de crianças com deficiência. <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/685>

## DOP- Educação especial, inclusão educacional e desenvolvimento humano

Profa. Dra. Maria de Fátima Carvalho

### EMENTA

A disciplina abordará diferentes aspectos do ensino de matemática e suas mudanças a partir de finais do século XIX até o presente momento, em termos de referências dadas pela BNCC. Participarão das temáticas do curso assuntos como: a construção de problemáticas de pesquisa sobre história da educação matemática; o uso de livros didáticos como fontes de pesquisa sobre o ensino de matemática de outros tempos; a pesquisa sobre práticas pedagógicas do ensino de matemática e a História Cultural; a constituição da matemática como um saber profissional do professor que ensina matemática.

**Tema 1:** A construção de problemáticas de pesquisa em história da educação matemática

**Tema 2:** A História Cultural como referência teórica para os estudos em história da educação matemática

**Tema 3:** A pesquisa sobre as práticas pedagógicas e o ensino de matemática em perspectiva histórica

**Tema 4:** Aspectos metodológicos da pesquisa em história da educação matemática

**Tema 5:** Fontes para a pesquisa em história da educação matemática: o uso de repositórios de conteúdo digital

**Tema 6:** Estudos históricos sobre o saber profissional do professor que ensina matemática

### BIBLIOGRAFIA

#### Tema 1

CARDOSO, M. L. **Do abstrato ao concreto**. (Aula gravada). Rio: Fundação Getúlio Vargas, 1985.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A Arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. pp. 1-38.

Acesso: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219588>

BERTONI PINTO, Neuza; OLIVER MARTINS, Pura Lúcia. PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE

PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO. Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 9, n. 26, p. 103- 118, jul. 2009. ISSN 1981-416X. Disponível em:

<<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3676>>. Acesso em: 27 jan. 2021.

doi:<http://dx.doi.org/10.7213/rde.v9i26.3676>. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219712>

BORBA, S.; VALDEMARIN, V. T. A construção teórica do real: uma questão para a produção do conhecimento em educação. [http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss2articles/borba\\_valdemarin.pdf](http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss2articles/borba_valdemarin.pdf)

CARDOSO, M. L. Do abstrato ao concreto. (Aula gravada). Rio: Fundação Getúlio Vargas,

1985. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219714>

CHARTIER, R. A história hoje: dúvidas, desafios, propostas. Revista Estudos Históricos. v.7., n.13, p. 97-114, 1994.

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219713>

LATOUR, B. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora UNESP, 2000, pp. 11-104.

PINTO, N. B.; MARTINS, P. L. O. Práticas de formação de pesquisadores da Educação. Rev. Diálogo Educ., Curitiba. V. 9, N. 26, p. 103-118, jan./abr., 2009.

#### Tema 2

BARROS, J. D'A. História cultural e a contribuição de Roger Chartier. **Diálogos**, DHI/PPH/UEM, v. 9, n. 1, p. 125-141, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41422>.

Acesso em: 10 jan. 2021.

BURKE, P. A nova história, seu passado e seu futuro. In: BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**.

São Paulo: Ed. UNESP, 1992, p. 7-37. Disponível em:

[http://etnohistoria.fflch.usp.br/sites/etnohistoria.fflch.usp.br/files/Burke\\_Nova\\_Historia.pdf](http://etnohistoria.fflch.usp.br/sites/etnohistoria.fflch.usp.br/files/Burke_Nova_Historia.pdf). Acesso em: 10 jan. 2021.

CHARTIER, R. O mundo como representação. **Revista de Estudos Avançados**, São Paulo, v. 11, n. 5, p. 173-191, 1991.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8601/10152>. Acesso em: 15 maio 2017.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, 2, 1990. p. 177-229. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/nsvxc51>. Acesso em: 20 out.

2020.

DE CERTEAU, M. de. A operação historiográfica. In: **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, p.56-104. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4955763/mod\\_resource/content/1/CERTEAU%2C%20M.%20A%20Escrita%20da%20hist%C3%B3ria.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4955763/mod_resource/content/1/CERTEAU%2C%20M.%20A%20Escrita%20da%20hist%C3%B3ria.pdf). Acesso em: 20 out. 2020.

DUARTE, A. R. S. História da educação matemática: trajetões investigativas. **HISTEMAT**, v. 3, p. 41-55, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189567>. Acesso em: 12 jan. 2021.

FRAGO, A. V. Historia de la educación y historia cultural: Posibilidades, problemas, cuestiones. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 0, p. 63-82, Set/Out/Nov/Dez, 1995. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_pdf&pid=S141324781995000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S141324781995000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em 15 maio 2017.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>. Acesso em 20 out. 2020.

VALENTE, W. R. Oito temas sobre História da Educação Matemática. **REMATEC**, Natal,(RN). Ano 8, n.12, p. 22-50, Jan-Jun. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160384>. Acesso em 20 out. 2020.

### **Tema 3**

BARROS, J. D'A. História cultural e a contribuição de Roger Chartier. **Diálogos**, DHI/PPH/UEM, v. 9, n. 1, p. 125-141, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41422> Acesso em: 10 jan. 2021.

BASTOS, M. H. C. Do quadro-negro à lousa digital: a história de um dispositivo escolar. **Cadernos de História da Educação**, n. 4, p. 133-141, jan./dez. 2005. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/391> .

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

\_\_\_\_\_. **Escribir las prácticas**. Buenos Aires: Ediciones Manantial, 1996.

COSTA, D. A.; VALENTE, W. R. (Orgs.). **Saberes matemáticos no curso primário: o que, como e por que ensinar?** Estudos histórico-comparativos a partir da documentação oficial escolar. São Paulo: Livraria da Física, 2014.

FARIA FILHO, L. M. A história da educação e os desafios das novas fontes: reflexões sobre uma trajetória de pesquisa. **Revista História da Educação**, v. 1, n. 2, p. 111-125, 1997. Disponível em <https://www.seer.ufrgs.br/asphe/article/view/30668> .

GOODSON, I. F. **O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo**. Porto: Porto Editora. 2001, p. 173 – 194.

GUIMARÃES, M. D.; SILVA, M. R. I. S.; FRANÇA, D. M. Que Aritmética para ensinar Sistema Métrico Decimal? Saberes profissionais para o seu ensino. **Revista Educação em Questão**, v. 58, n. 58, out./dez. 2020. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/23267/13550>. Acesso em 18 fev. 2022.

HÉBRARD, J. A escolarização dos saberes elementares na época moderna. **Teoria e Educação**, n. 2, 1990, p. 65 – 110.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>. Acesso em 20 out. 2020.

MIGNOT, A. C. V. (org.). **Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita**. Rio de Janeiro: Uerj, 2008.

OLIVEIRA, M. C. A.; BARROS, S. C.. A Geometria na formação de normalistas mineiras em tempos de Escola Nova: referências e práticas de Alda Lodi. **HISTEMAT- Revista de História da Educação**

**Matemática**, v. 2, p. 198-216, 2016. Disponível em <http://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/77>

PINTO, N. B.; VALENTE, W. R. **Saberes Matemáticos em Circulação no Brasil: dos documentos oficiais às revistas pedagógicas**. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

RIOS, D. F.; BÚRIGO, E. Z.; FISCHER, M. C. B.; VALENTE, W. R.. **Cadernos escolares e a escrita da história da educação matemática**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

SANTOS, I. B.; BÚRIGO, E. Z.; VALENTE, W. R. **Materiais didáticos e história da educação matemática**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

TRINDADE, D. A.; GUIMARÃES, M. D. Uma história das mobilizações das medidas no contexto das finalidades de Desenho. **Revista Linhas Críticas (Online)**, v. 26, jan./dez. 2020. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/33042/27703>. Acesso em: 22 fev. 2022.

VIDAL, D. G. **Culturas escolares: estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX)**. Campinas – SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Memória da Educação)

### **Tema 4**

BARROS, J. D. **O Campo da História: especialidades e abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BLOCH, M. **Apologia da História, ou, O Ofício de Historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BÚRIGO, E. Z.; LIMA, J. I.; OLIVEIRA, M. C. A.; VALENTE, W. R. **Provas, Exames e História da Educação Matemática**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018.

LE GOFF, J. Documento/monumento. In: **ENCICLOPÉDIA EINAUDI**. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1997. v. 1, p. 95-106.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

MENDES, I.; VALENTE, W. R. (Org.). **A Matemática dos Manuais Escolares: curso primário (1890- 1970)**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

MIGNOT, A. C. V. (Org.). **Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: História & Cultura**. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

PERUFFO, G. A.; SCHMITT, L. A.; PEREIRA, M. V. O Artesanato da Pesquisa: provocações para pensar a constituição de marcadores de rigor atrelados à pesquisa em educação. In: LA FARE, M.; ROVELLI, L.; SILVA, M. O.; ATAÍRO, D. (Org.). **Bastidores da pesquisa em Instituições Educativas**. Porto Alegre: EDIPUCRS: Universidad Nacional de la Plata, 2020. p. 217-236. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/download/livros/1343.pdf>

PESTRE, D. **Por uma nova história social e cultural das ciências: novas definições, novos objetos, novas abordagens**. Cadernos IG-Unicamp, Campinas, v.6, n.1, p.3-56. 1996.

PINSKY, C. B.; BACELLAR, C.; GRESPAN, J. (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2006.

PINSKY, C. B.; BACELLAR, C.; LUCA, T. R. (org.). **O Historiador e suas Fontes**. São Paulo: Contexto, 2017.

RIOS, D. F. O Diálogo Epistemológico em um Caso de Aproximação entre a História da Educação Matemática e a Construção Teórica do Real. **Revista de História da Educação Matemática**. São Paulo, a. 2, n. 1, p. 5-18, 2016. Disponível em: <http://www.histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/42>

RIOS, D. F.; BÚRIGO, E. Z.; FISCHER, M. C. B.; VALENTE, W. R. **Cadernos Escolares e a Escrita da História da Educação Matemática**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

#### Tema 5

COSTA, David Antonio; VALENTE, Wagner Rodrigues. **História da Educação Matemática e o uso de um repositório de conteúdo digital**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.

COSTA, D. A.; VALENTE, W. R. . O repositório de conteúdo digital nas pesquisas de história da educação matemática.

**RIDPHE\_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, v. 1, p. 96-110, 2016.

[http://dx.doi.org/10.20888/ridphe\\_r.v1i1.7307](http://dx.doi.org/10.20888/ridphe_r.v1i1.7307).

FRIZZARINI, C. R. B. ; COSTA, D. A.. Cadernos escolares brasileiros e franceses: seus metadados para a história da educação matemática. **Revista de história da educação matemática**, v. 3, p. 89-104, 2017.

GIUSTI, B. L. R. ; GODOI, A. J. ; COSTA, D. A.. Cadernos escolares como patrimônio da educação brasileira. **ACERVO: Boletim do Centro de Documentação do GHEMAT-SP**, v. 2, p. 315-333, 2020.

HOFFMANN, Y. T. ; COSTA, D. A. . História da educação matemática conservação da cultura escolar. **Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa -- Relime**, v. 21, p. 11-28, 2018.

<http://relime.org/index.php/numeros/todos-numeros/volumen-21/numero-21-1/352-201801a>

HOFFMANN, Y. T. ; COSTA, D. A. . Mobilization of sources for preservation of school culture: an experience in the History of Mathematics Education in Brazil. **HISTORY OF EDUCATION & CHILDREN'S LITERATURE (ONLINE)**, v. XIV, p. 953-969, 2019. <http://dx.doi.org/10.1400/273711>

LUDVIG, I. C. ; COSTA, D. A. . Um relato de experiência sobre o projeto O Repositório de Conteúdo Digital (RCD): fontes de pesquisa sobre história da educação matemática. **ACERVO: Boletim do Centro de Documentação do GHEMAT-SP**, v. 2, p. 274-283, 2020.

#### Tema 6

BOURDONCLE, R. **Professionnalisation, formes e dispositifs** [https://www.persee.fr/issue/refor\\_0988-1824\\_2000\\_num\\_35\\_1?sectionId=refor\\_0988-1824\\_2000\\_num\\_35\\_1\\_1674](https://www.persee.fr/issue/refor_0988-1824_2000_num_35_1?sectionId=refor_0988-1824_2000_num_35_1_1674)

MACHADO, M. H. Sociologia das profissões: uma contribuição ao debate teórico

<http://books.scielo.org/id/t4ksj/pdf/machado-9788575416075-02.pdf>

MACIEL, V. B.; VALENTE, W. R. Elementos do saber profissional do professor que ensina matemática: o Compêndio de Pedagogia de Antônio Marciano da Silva Pontes. **Amazônia (UFPA)**, v. 14, n. 31, p. 165-180, 2018. Disponível em <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/5822>

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação o magistério.

[http://anped.tempsite.ws/novo\\_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13\\_05\\_MAURICE\\_TARDI\\_F.pdf](http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAURICE_TARDI_F.pdf)

VALENTE, W. R. **Processos de investigação histórica da constituição do saber profissional do professor que ensina matemática** <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/viewFile/3906/3178>

## SEP- Tópicos de história da educação matemática

**Profa. Dra. Luciane de Fatima Bertini, Profa. Dra. Rosilda dos Santos Moraes & Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente**

### EMENTA

Este seminário tem por objetivo discutir e reelaborar os projetos de pesquisa em andamento, aprofundar a base teórica que sustenta a investigação..

### BIBLIOGRAFIA

DE CERTEAU, M. A escrita da história. A operação historiográfica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, p. 56-104. CHARTIER, R. A “nova” História Cultural. IN: GARNICA, A. V. M. (org.). Pesquisa em História da Educação Matemática no Brasil – sob o signo da pluralidade. SP: LF Editorial, 2016. HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. Saberes um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (orgs.) Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores.

## SEP- Seminários sobre adolescência e seus desafios

**Profa. Dra. Denise De Micheli**

### EMENTA

Trata-se de grupo de pesquisa, portanto este SEP é dirigido apenas aos alunos da Profa. Denise De Micheli

### BIBLIOGRAFIA

. [www.supera.org](http://www.supera.org)

## SEP- Metodologias Arqueológicas (MAD & MAP)

**Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá**

### EMENTA

O objetivo desta unidade de estudos configurada como seminário de pesquisa é abarcar temas desde os princípios introdutórios aos avançados quanto a diferentes processos e percursos metodológicos para pesquisas que transitam entre diferentes campos científicos. Ademais, traremos à baila discussões candentes sobre o ato de pesquisar envolvendo métodos, paradigmas, abordagens, questões éticas e de credibilidade, etc. O fio condutor gira em torno da plataforma metodológica para arqueologia dos dados e participativa (MAD & MAP).

### BIBLIOGRAFIA

. Appadurai, A. (2006). The right to research. *Globalisation, Societies and Education*, 4(2), 167-177. Bauer, M. W., & Gaskell, G. (Orgs.) (2013). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático*, (P. A. Guareschi, Trad.). Editora Vozes. Brandão, C. R., & Streck, D. R. (2006) (Orgs.). *Pesquisa participante: A partilha do saber*. Editora Ideias & Letras. Charmaz, K. (2013). *Constructing grounded theory*. Sage & Thousand Oaks. Del-Masso, M. C. S., Cotta, M. A. C., & Santos, M. A. P. (2014). *Ética em pesquisa científica: Conceitos e finalidades*. Editora UNESP. Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2006). *O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens*, (S. R. Netz, Trad.). Edições Artmed. Expósito Verdejo, M. (2003). *Diagnóstico rural participativo: Una guía práctica*. Centro Cultural Poveda. Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*, (J. E. Costa, Trad.). Bookman. Freire, P. (1999). *Educação como prática da liberdade*. Editora Paz e Terra. Freire, P., & Faundez, A. (2011). *Por uma pedagogia da pergunta*. Editora Paz e terra. Freire, P. (2020). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e Terra. Freire, P. (2020). *Pedagogia do oprimido*. Editora Paz e Terra. Foucault, M. (1969). *L'Archéologie du savoir*. Edité par Gallimard. Foucault, M. (2005). *Sobre a arqueologia das ciências: resposta ao círculo de epistemologia*. In M. Foucault. *Ditos e Escritos II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. (pp. 82-118). Forense Universitária. Garcez, P. M., Bulla, G. S., & Loder, L. L. (2014). *Práticas de pesquisa microetnográfica: Geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos*. D.E.L.T.A., 30(2), 257-288. Garcez, P. M., & Schulz, L. (2015). *Olhares circunstanciados: Etnografia da linguagem e pesquisa em Linguística Aplicada no Brasil*. D.E.L.T.A., 31 (esp.), 1-34. Lima, V. S. (2016). *Foucault e a Arqueologia do Saber*. Edição Colunas Tortas. Miles, M. B. (1979). *Qualitative data as an attractive nuisance: The problem of analysis*. *Administrative Science Quarterly*, 24, 590-601. Minayo, M. C. S. (2010a). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. Editora Hucitec. Minayo, M. C. S. (Org.) (2010b). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*. Editora Vozes. Pinto-Llorente, A. M., Sánchez-Gómez, M. C., & Costa, A. P. (2019). *Reflections on Qualitative and Mixed Methods Researches*. *TEEM* 16(18), 1-3. Popper, K. R. (1979). *A ciência normal e seus perigos*. In I. Lakatos & A. Musgrave (Orgs.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*, (O. M. Cajado, Trad.) (pp. 63-71). Cultrix. Rancière, J. (1987). *Le maître ignorant: Cinq leçons sur l'émancipation intellectuelle*. Les Éditions Fayard. Sá, R. L. (2021a). *Grounded Theory em diálogo transdisciplinar com os Estudos de Linguagem*. In F. J. O. Paiva, & E. D. Silva (Orgs.). *Estudos da Linguagem: Interfaces na linguística, semiótica e literatura em perspectiva* (pp. 11-32). Pedro & João Editores. Sánchez-Gómez, M. C. (2015). *La dicotomía cualitativo-cuantitativo: Posibilidades de integración y diseños mixtos*. *Campo Abierto Revista De Educación*, 1(1), 11-30. Sánchez-Gomez, M.C., Martín-Cilleros, M.V., Sá, P., & Costa, A. P. (2020). *Reflexiones en torno a la investigación con métodos mixtos*. *Rev baiana enferm.*, 34:e31851, 1-7. Seccato, M. G. (2020). *Incidentes críticos na formação de professores de língua inglesa: Conceitos, características e reações*, (Tese de Doutorado). Universidade Estadual Londrina. Sousa Santos, B. (2021). *O fim do império cognitivo: A afirmação das epistemologias do Sul*. Editora Autêntica. Streck, D. R., & Adams, T. (2014). *Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade*. Editora CRV. Tashakkori, A., & Teddlie, C. (2003). *The past and future of mixed methods research: From data triangulation to mixed model designs*. In A. Tashakkori and C. Teddlie (Eds.). *Handbook on mixed methods in the behavioral and social sciences*, (pp. 671-702). Sage & Thousand Oaks. Veiga-Neto, A. (2014). *Anotações sobre a escrita*. In A. Oliveira, E. Araújo & Bianchetti, L. (eds.). *Formação do investigador: Reflexões em torno da escrita/pesquisa/autoria e a orientação*, (pp. 62 -73). Universidade do Minho.

## SEP- Revisões como ferramentas formativas na Pós-Graduação: tipos e metodologias associadas

Prof. Dr. Bruno Pereira da Silva

### EMENTA

As revisões são conduzidas a partir de uma pergunta de pesquisa sobre determinado tema ou fenômeno de estudo. Consistem em um caminho metodológico do pesquisar, selecionar, avaliar, sintetizar e relatar evidências. Trataremos nesse seminário de pesquisa os diversos tipos de revisão, ao menos 14, e as metodologias associadas a cada uma delas, visando realizar e interpretar revisões na área da Educação e Saúde.

### BIBLIOGRAFIA

Grant, M. J., Booth, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Info Libr J*, 26 (2) (2009), pp. 91-108. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x> Pham, M. T., Rajić, A., Greig, J. D., Sargeant, J. M., Papadopoulos, A., McEwen, S. A. A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency. *Res. Syn. Meth.*, 5 (4) (2014), pp. 371-385. DOI: <https://doi.org/10.1002/jrsm.1123>

## SEP- Reflexão sobre metodologia

Prof. Dr. Marcio Hollosi

### EMENTA

Auxiliar o aluno na construção e aperfeiçoamento do projeto de pesquisa, no formato de seminário, constituindo-se em um espaço de troca de ideias, reflexão e discussão com os colegas de turma do Mestrado.

### BIBLIOGRAFIA

FAGUNDES, T. B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 21 n. 65, p. 281-298, 2016. DOI: <https://doi.org/gfknqk> OLIVERI, A. M. R; COUTRIM, R. M. E; NUNES, C. M. Como se forma o professor pesquisador? Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 1, n. 2, p. 293-311, 2010. THIOLENT, M.; COLETTE, M. M. Pesquisa ação, formação de professores e diversidade. *Acta Scientiarum*, Maringá, v. 36, n. 2, p. 207-216, 2014.